

# Idoso morre mais por atropelamento

**Pesquisa mostra que índice supera quedas e acidentes domésticos**

ADRIANA MENEZES

Os idosos de Vitória estão morrendo mais por atropelamento do que por quedas. A falta de respeito no trânsito e o fato de andarem desacompanhados podem estar contribuindo para aumentar o índice de mortes, registrado nos últimos dois anos, entre as pessoas acima de 60 anos.

Os atropelamentos agora respondem por 42% dos óbitos registrados entre idosos no período de 2000 até o primeiro semestre deste ano.

O índice antes era de 26%, segundo pesquisa divulgada, ontem, no seminário "Maus Tratos em Idosos e suas Implicações no Serviço de Saúde", pela técnica do Grupo de Monitoramento e Avaliação

de Mortes por Causas Externas, Jacira dos Anjos.

A pesquisa, realizada pela Secretaria de Saúde de Vitória, revela que, até 2001, a maioria das mortes não-naturais de idosos na Capital eram causadas por quedas, atingindo o nível de 50%.

## Orientação

"Após a implantação do Programa Saúde na Família, os agentes passaram a visitar as casas e a ter mais contato com o idoso, orientando-os também em relação à disposição dos móveis, o que pode ter contribuído para a redução de mortes por queda, que, agora, é de 17% em Vitória", acrescenta a pesquisadora Renata Maria Sales Madureira.

A Secretaria de Saúde de Vitória não possui os dados sobre agressões e maus tratos em idosos, mas já iniciou um levantamento no Departamento Médico Legal (DML) e descobriu que, das 11 mil pessoas que apresentaram denúncias de lesões corporais entre janeiro e ou-

tubro deste ano, 175 tinham mais de 70 anos de idade.

"Não temos monitoria sobre denúncias, mas tudo indica que, dos idosos expostos à violência, apenas os que possuem autonomia e predisposição para realizar as denúncias comparecem às delegacias", disse Renata Madureira.

## Agressores

A pesquisadora acrescentou que há ainda os idosos

que, apesar de serem capazes de denunciar, não o fazem por vergonha ou medo de prejudicar seus agressores, quase sempre identificados como os próprios parentes.

A ampliação da capacitação dos profissionais de saúde para identificar os casos de violência e maus tratos contra o idoso foi uma das medidas anunciadas pelo secretário de saúde de Vitória, Luciano Resende.

## ORÇAMENTO 2004

### Prefeitura quer construir centro-dia

A Prefeitura de Vitória pretende intensificar o monitoramento de instituições que abrigam idosos. Dos seis asilos e lares identificados, apenas um possui alvará da Vigilância Sanitária. "Vamos monitorar as instituições que abrigam os idosos para orientar os gestores. De nada adianta fechar as instituições se não temos para onde remanejar os idosos", disse a pesquisadora Renata Sales, uma das integrantes do Centro de Referência ao Idoso. A construção de asilos públicos ou centros-dia, onde os idosos poderiam permanecer, independente de receberem ou não uma pensão ou aposentadoria, também foi uma das propostas apresentadas pelo secretário municipal da Saúde, Luciano Resende. "Vamos discutir o orçamento de 2004 para incluir recursos necessários para a construção do centro-dia para receber o idoso, de forma que ele continue tendo contato com a família ao retornar para dormir", disse.



Gildo Loyola

Vítima

Atropelada, Cleide Marconi ainda teve que ouvir: 'Os velhos não enxergam nada mesmo'

# Familiares até escondem salário

Além da pesquisa sobre causas externas de mortes de idosos, o seminário "Maus Tratos em Idosos e suas Implicações no Serviço de Saúde", realizado ontem, também abordou agressões físicas e verbais, maus tratos e negligência vivenciados pelos idosos em casa ou até mesmo asilos.

Segundo a delegada do Núcleo de Proteção à Terceira Idade, Vera Angela Oliveira Montes, nem sempre as agressões aparecem na forma física. O órgão tem registrado

também casos de violência financeira contra os idosos, privados de seu próprio salário ou pensão pelos parentes.

O núcleo, que funciona anexo à Delegacia da Mulher, na Avenida Nossa Senhora da Penha, em Vitória, recebe as denúncias pelo telefone 3137-9115.

## Humilhações

Durante o encontro, idosos contaram humilhações sofridas em diversas situações. A secretária da Pastoral de 3ª Idade de Guarapari, Cleide Ximenes, 66

anos, disse que, depois de ter sido atropelada por uma bicicleta e mesmo tendo atravessado corretamente, ainda teve que ouvir que "os velhos não enxergam nada mesmo".

Já a aposentada Maria Vandete Máximo Barbosa, 75 anos, foi atropelada por uma moto na Cidade Alta, no ano passado, mas o condutor não parou para socorrê-la. "Estava sozinha, pois meus filhos trabalham e não podem me acompanhar. Depois disso, fiquei traumatizada e saio de casa somen-

te o necessário", comentou.

A responsável pela 11ª Promotoria Cível de Vitória, Kátia Teresa Gujanwiski Baptisti, disse que está investigando três denúncias de maus tratos aos idosos, inclusive cometidas em asilos.

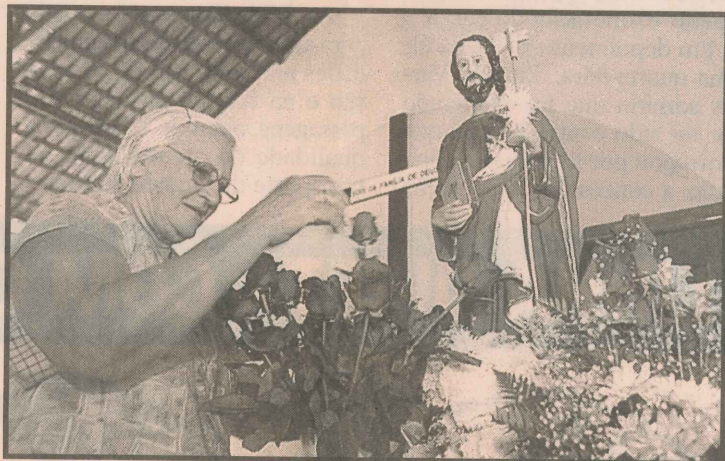
Na sua opinião, o Governo deve investir em capacitação das famílias para promover internação domiciliar dos idosos, a fim de atender ao Estatuto do Idoso, promulgado este ano pelo Governo Federal. (AM)



Chico Guedes

**Manifestação**

Para o sexólogo Milton Santos, sexualidade é também companheirismo, toque e beijo



Chico Guedes

**Devota**

Aidil Moreno Costa da Silva esteve na igreja, em Santa Mônica, para agradecer ao santo